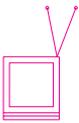


# Trem das onze



Nesta aula estudaremos a **região Sudeste**, o coração urbano-industrial do Brasil. Vamos verificar que essa porção do território brasileiro concentra a maior parcela da **produção agroindustrial** e apresenta os melhores **padrões de renda** da população brasileira. Ao mesmo tempo, apresenta muitas carências quanto aos serviços básicos: transporte coletivo, saúde e educação, principalmente nas grandes cidades.



Chico encontra um velho amigo caminhoneiro, Beto, na altura de Belo Horizonte. Chico comenta com o companheiro de trabalho que tem dois serviços para fazer na mesma época, e terá de optar por um deles. Pode entregar uma carga de produtos enlatados em Governador Valadares, interior de Minas Gerais, ou uma carga de leite “longa vida” em São Paulo.

Chico está preferindo o serviço de carga para o interior de Minas, que paga mais.

Beto responde que ele deve pensar bem: se entregar a carga em São Paulo, poderá arranjar outra carga de retorno com mais facilidade e, assim, receberia os fretes de ida e de volta. Argumenta que São Paulo é uma cidade grande, com muitas indústrias e mais oportunidades de se conseguir fretes para todas as regiões do Brasil.

Chico pensa bem e concorda. A experiência de Beto mostra que as chances de obter mais lucro com o trabalho serão maiores se ele levar a carga para São Paulo. De lá, poderá retornar a Belo Horizonte com outra carga, recebendo pelos dois fretes.

Chico agradece a Beto e segue em frente, lembrando que o ritmo de São Paulo rendeu aquele samba que começa assim:

*Não posso ficar*

*Nem mais um minuto com você...*



Em nossa história, com a ajuda de Beto, Chico percebe que é mais interessante fazer o frete para a região mais desenvolvida do país, situada no eixo São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Até aqui, estudamos as áreas geoeconômicas do Brasil. Agora, vamos detalhar o estudo das diferentes regiões brasileiras, segundo a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa classificação agrupa os Estados brasileiros em cinco grandes regiões, conforme mostra o mapa abaixo.



Essa divisão do território nacional respeita a divisão política em Estados e tem a vantagem de permitir uma melhor organização das estatísticas.

Vamos começar nosso estudo pela região mais desenvolvida do país: o Sudeste.

A região Sudeste é caracterizada por forte desenvolvimento industrial, agricultura muito dinâmica, intensa circulação de mercadorias e pela presença das maiores metrópoles do país. Esse desenvolvimento foi possível devido aos aspectos naturais, à atividade humana na região e à dinâmica da economia que ali se estabeleceu.

## A concentração industrial na região Sudeste

A região Sudeste apresenta um quadro natural privilegiado. É cortada pelo Trópico de Capricórnio na altura da cidade de São Paulo. A localização e o relevo da região permitem a predominância do clima tropical, que apresenta maior regularidade no regime de chuvas, com verão quente e chuvoso e inverno de temperaturas amenas e chuvas escassas.

Um dos aspectos que marcam a paisagem do Sudeste e a distinguem de outras regiões do Brasil é justamente o relevo. Ele apresenta uma topografia com predomínio de terras elevadas, isto é, de serras e planaltos. Nessas áreas ocorre o **clima tropical de altitude**, no qual as temperaturas são mais amenas.

As serras do Mar e da Mantiqueira formam a borda escarpada do Planalto Brasileiro, que vai declinando suavemente para o interior. Esse relevo funciona como um grande divisor de águas, responsável pela formação de dois grandes rios brasileiros: o Paraná, que corre para o sul, e o São Francisco, que se dirige para o norte.

Devido ao grande número de quedas d'água, esses rios apresentam grande aproveitamento energético, com usinas hidrelétricas como Itaipu, Furnas e Três Marias, entre outras, que abastecem de energia elétrica as indústrias e as cidades do Sudeste.

Vários recursos naturais importantes para as indústrias são encontrados na região Sudeste. Atualmente, a extração e a produção de matérias-primas minerais e energéticas constituem importantes fontes de recursos para a região. O petróleo – no qual se destaca o Estado do Rio de Janeiro, com cerca de 70 % da produção nacional – e o minério de ferro – extraído do Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais – são importantes recursos naturais que alimentam a atividade industrial do Sudeste.

Os solos férteis do trecho paulista do planalto foram muito importantes para a expansão do café. Conhecidos como **terra roxa**, devido à sua tonalidade escura, esses solos, que se estendem em direção ao sul do país, são provenientes da alteração de rochas vulcânicas, originadas por derramamento de lavas.

A economia cafeeira trouxe investimentos, atraiu mão-de-obra e implantou ferrovias, principalmente em São Paulo. Todos esses fatores facilitaram o processo de industrialização da região Sudeste, que apresenta grandes complexos industriais, como as áreas metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro, e núcleos industriais importantes, como Campinas, São José dos Campos e Riberão Preto, em São Paulo, Volta Redonda e Barra Mansa, no Rio de Janeiro, e Juiz de Fora e Ipatinga, em Minas Gerais.

A atividade industrial está se expandindo para novas áreas, como o sul de Minas Gerais ou o norte do Espírito Santo, onde a produção de celulose para a fabricação de papel está modificando radicalmente a paisagem de cidades como Aracruz, que hoje dependem diretamente dessa atividade econômica.

A agricultura da região também se destaca das demais do país. Por ser predominantemente moderna, com nível técnico avançado, é bastante integrada à indústria. A região Sudeste concentra a maior parte da produção agrícola comercial do Brasil.

O café, que era produzido no passado em São Paulo, hoje é o principal produto de exportação de Minas Gerais. A soja e a laranja também são itens importantes no comércio exterior brasileiro.

O Brasil é responsável pelo fornecimento de cerca de 70 % do suco de laranja consumido no mundo, em sua maioria proveniente das plantações do Estado de São Paulo.

A região Sudeste é, do ponto de vista econômico, a região mais **integrada** do país. Nela se encontram adensadas a maior parte das malhas ferroviária, rodoviária, de distribuição de energia e de telecomunicações.

São Paulo controla o **mercado financeiro nacional**, sediando os principais bancos privados e movimentando capitais na maior bolsa de negócios do país.

A **indústria cultural** também é fortemente concentrada no Sudeste, onde estão os principais jornais de circulação nacional e as sedes das grandes redes de televisão, que difundem para todo o Brasil os hábitos de comportamento de uma sociedade urbana e integrada no mercado mundial, o que não é a realidade da maioria dos lugares dispersos no território nacional.

É também na região Sudeste que se encontram as maiores cidades brasileiras, em grande parte resultantes do processo de concentração industrial.

O crescimento acelerado desses centros urbanos não foi acompanhado por uma equivalente oferta de **serviços básicos**, como transporte público, educação e saúde. Isso produz fortes pressões sobre os governos municipais, a quem cabe a responsabilidade pelo atendimento direto à população.



Assim, a concentração de população e de atividades econômicas também gera problemas. A degradação do meio ambiente tem sido uma constante na região. A destruição quase completa da vegetação nativa, a intensificação dos processos erosivos e as enchentes nas cidades, por exemplo, são processos causados pela ocupação rápida e desordenada das encostas e margens dos rios.

Outro grande problema é o agravamento das tensões sociais nas grandes cidades. A concentração da renda, aliada à crise econômica, produz um quadro de subemprego e desemprego que cria, nas metrópoles do Sudeste, verdadeiros "bolsões" de pobreza, onde crescem a violência e as práticas ilegais que ameaçam a conquista da cidadania e a construção democrática da nação.

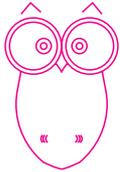


## **Trem das Onze**

*Não posso ficar  
Nem mais um minuto com você  
Sinto muito, amor,  
Mais não pode ser  
Moro em Jaçanã  
Se eu perder esse trem  
Que sai agora, às onze horas  
Só amanhã de manhã.*

*E além disso, mulher  
Tem outras coisas  
Minha mãe não dorme  
Enquanto eu não chegar  
Sou filho único  
Tenho minha casa  
Pra olhar  
Não posso ficar*

Música e letra de Adoniran Barbosa



A região Sudeste apresenta condições naturais marcadas pela presença de **serras e planaltos**. A disponibilidade de recursos naturais e seu processo de ocupação, em grande parte comandado pela **economia cafeeira**, criou condições favoráveis para iniciar e consolidar o processo de industrialização no Brasil.

A região Sudeste possui o maior parque industrial do país. Conta com uma agricultura moderna e diversificada e apresenta uma densa rede de transportes, principalmente rodoviária.

Na região Sudeste localizam-se as maiores metrópoles brasileiras, onde predominam as atividades industriais e de serviços. Tais metrópoles constituem **centros financeiros nacionais**.

Nessas concentrações urbanas, porém, encontramos os maiores problemas da região, que são a degradação do meio ambiente e a pobreza de uma parcela ponderável da população.



### **Exercício 1**

Qual a importância dos recursos naturais para a industrialização da região Sudeste? Explique.

### **Exercício 2**

Por que podemos afirmar que a região Sudeste é a região mais integrada do país?

### **Exercício 3**

Escreva **C** nas alternativas corretas e **E** naquelas que estiverem erradas. São características da região Sudeste:

- a) ( ) Forte desenvolvimento industrial.
- b) ( ) Relevo composto basicamente por planícies.
- c) ( ) Agricultura de subsistência sem mecanização.
- d) ( ) Concentração da população em grandes metrópoles.
- e) ( ) Clima quente e úmido durante todo o ano.

### **Exercício 4**

O trem é um meio de transporte barato e rápido nos subúrbios das grandes cidades, embora tenha recebido pouca atenção das autoridades públicas. Em sua opinião, por que pegar o *Trem das Onze* era decisivo para o morador do subúrbio de São Paulo?

### **Exercício 5**

Aponte os principais problemas ambientais e sociais resultantes da aceleração da urbanização da região Sudeste.